QL
435
.A1
O86
1891
INVZ

5 Mar. Invert

Osorio, Bathazar

Crustacea. (Binder's title).

Osonio

595.3

64922

Smith

63

APPENDICE AO CATALOGO DOS CRUSTACEOS DE PORTUGAL
EXISTENTES NO MUSEU NACIONAL DE LISBOA

POR

BALTHAZAR OZÓRIO

O appendice que hoje se publica comprehende não só um numero relativamente subido de novas especies a juntar á lista dos crustaceos de Portugal, uma das quaes é além d'isto, segundo cremos, inteiramente ignorada dos carcinologistas, mas tambem n'elle se enumeram outras já conhecidas, cujo *habitat* se accrescenta.

Juntamos ainda, a algumas d'estas ultimas especies, notas sobre caracteres que observámos, sobre a profundidade a que se encontram e sobre a epocha em que se dá a evolução. As observações sobre este ultimo assumpto parecem-nos importantes, pois devem interessar á industria das pescas e ao legislador, a quem importa conhecer, por mais de um titulo, a epocha da reproducção das especies que são comestiveis do homem ou dos peixes.

1. *Stenorhynchus phalangium*. Penn.

(a) N. de Sines (S. A. R. o Senhor Infante D. Affonso).

(b) Nas redes *Charrão* a 1^m da maxima baixa-mar.—Muitas fêmeas com os ovos, colhidas em junho.

(c) Um individuo novo colhido entre 15 a 30 metros na barra do Sado (sr. A. Girard).

2. *Inachus scorpio*, Fabr.

Foz do Douro (sr. Isaac Newton).

3. *Lambrus setubalensis*, Capello.

N. de Sines, 36 braças de profundidade (S. A. R. o Infante D. Affonso).

4. *Cancer pagurus*, Linn.

Exemplar de grandes dimensões.

Collido pelos vapores de pesca entre o Porto e Espozende (sr. Isaac Newton).

5. *Xantho rivulosus*, Risso.

♀ com os ovos. Collida nas poças d'agua no maximo baixa-mar, em Setubal, junho (sr. A. Girard).

6. *Pilumnus hirtellus*, Penn.

♂. Foz do Douro (sr. Isaac Newton).

7. *Eriphia spinifrons*, Herbst.

♂. Setubal (sr. A. Girard).

Todos os exemplares d'esta especie que existem no Museu tem uma côr amarellada, enquanto que o exemplar collido em Setubal tem a côr vermelha vinosa que Milne Edwards lhe assignala.

8. *Portunus arcuatus*, Leach.

♀ com os ovos. Junho. Setubal (sr. A. Girard).

9. *Carcinus maenas*, Penn.

(a) Porto.—(b) Rio Douro, ♂ (sr. Isaac Newton).

10. *Gonoplax angulata*, Fabr.

♀ ♂. Porto (sr. Isaac Newton).

Dos seis exemplares que observámos só um tem os espinhos post-orbitarios. O espinho do braço não está ao meio como diz M. Edwards, nem sempre quasi ao meio, como diz Bell, mas na união do primeiro terço com o segundo.

11. *Pachygrapsus marmoratus*, Rondelet.

Cascaes.

12. *Ebalia Pennantii*, Leach.

♀ ♂. Cezimbra (sr. A. Girard).

Nas redes *Charrão* 1^m abaixo da maxima baixa-mar. Fêmeas com os ovos collidas em junho.

13. *Calappa granulata*, Fabr.

(a) ♀. Porto (sr. Isaac Newton).—(b) ♂. Colhido pelos vapores de pesca entre o Porto e Espozende (sr. Isaac Newton).

14. *Dorippe lanata*, Bosc.

♂. Alfeite (sr. J. A. de Sousa).

15. *Eupagurus Bernhardus*, Linn.

Foz do Douro (sr. Isaac Newton).

16. *Pagurus striatus*, Latr.

Colhidos pelos vapores de pesca entre o Porto e Espozende (sr. Isaac Newton).

17. *Pagurus Hyndmanni*, Thomps.

Barra do Sado. Dragagem entre 15 e 20^m. ♀ com os ovos. Junho (sr. A. Girard).

Esta especie já tinha sido incluída no nosso catalogo, porém sem indicação de *habitat*. O exemplar que n'elle mencionavamos tinha-nos sido enviado pelo sr. dr. Paulino e tinha sido colhido tambem em Setubal.

18. *Porcellana longicornis*, Penn.

N. de Sines. 34 braças de profundidade (S. A. R. o Senhor Infante D. Affonso).

19. *Galathea squamifera*, Leach.

(juv.) Costa de Cezimbra (sr. A. Girard).

20. *Scyllarus arctus*, Linn.

Costa de Portugal. Duas ♀ com os ovos colhidas em julho (sr. Victor Sassetti).

Sabemos que esta especie tem sido colhida no Algarve, pois vimos exemplares d'esta procedencia.

21. *Nephrops norwegicus*, Linn.

Colhido pelos vapores de pesca entre o Porto e Espozende (sr. Isaac Newton).

22. *Crangon vulgaris*, Fabr.

Setubal. Nas redes *Charrão*, 1^m abaixo da maxima baixa-mar. Exemplares com os ovos, collidos em maio e junho (sr. A. Girard).

23. *Palaemon squilla*, Linn.24. *Talitrus locusta*, Linn.

(a) Cascaes.—(b) Praia O. de Setubal. Debaixo dos limos na maré cheia (sr. A. Girard).

25. *Armadillo officinarum*, Brandt.

Alcolena (sr. Manuel de Sousa).

26. *Armadillium vulgare*, Latr.

Alcolena (sr. Manuel de Sousa).

27. *Anilocra physodes*, Linn.

No nosso *Catalogo dos crustaceos de Portugal* já tínhamos apontado esta especie, que reconhecemos com outros carcinologistas, Carus, por exemplo, ser perfeitamente identica á *A. mediterranea*, sob cuja designação a tínhamos inscripto. Não sabiamos, porém, onde tinham sido encontrados os exemplares que existiam no Museu. Ultimamente recebemos-os de Setubal onde foram collidos pelo sr. A. Girard. Parece que é parasita da *Corvina*, *Sciaena aquila*, Cuv. et Val. Os exemplares collidos em junho teem debaixo das laminas incubadoras um grande numero de ovos ou individuos d'esta mesma especie, tendo apenas um a dois millimetros de comprimento, em grandissimo numero, destacando-se perfeitamente n'estes os olhos, pela sua cor extremamente escura e pela sua grandeza relativa desproporcionada.

As especies a accrescentar ao *Catalogo* são as seguintes:

1. *Pilumnus spinifer*, Edw.

M. Edw., *Hist. nat. des crustacés*, t. 1, p. 420; Heller, *Crust. Südl. Eurp.*, p. 73.

♂ ♀ com os ovos.

Setubal ou Cezimbra (sr. A. Girard).

2. *Atelecyclus heterodon*, Leach.

Malac. Brit., tab. II; M. Edw., *Hist. nat. des Crust.*, t. II, pag. 143; *Bell. British. Crust.*, p. 153; Heller, *Crust. Südl. Europ.*, p. 133.

♂ (juv.) N. de Sines. 36 braças de profundidade (S. A. R. o Senhor Infante D. Affonso).

3. *Crangon fasciatus*, Risso.

Crust. de Nice, p. 82, pl. III, fig. 5; M. Edw., *loc. cit.*, t. II, p. 342; *Bell. Brit. Crust.*, p. 259; Heller, *loc. cit.*, p. 228, tab. VII, fig. 10.

Setubal. Nas poças d'agua na maxima baixa-mar (sr. A. Girard).

Genus ALPHEUS

4. *Alpheus platyrhynchus*, Heller.

A. Edwardsii, M. Edw., *loc. cit.*, t. II, p. 352; *A. platyrhynchus*, Heller, *loc. cit.*, p. 276, tab. IX, fig. 18 e 19.

Barra-de Lisboa (S. A. R. o Senhor Infante D. Affonso).

Genus VIRBIUS, Stimps.

5. *Virbius viridis*, Otto.

Alpheus viridis, — *Nov. acta Acad. Leop. Carol.*, t. XIV, tab. XX, fig. 4; *Hypopolite viridis*, M. Edw., *loc. cit.*, t. II, 372; *Virbius viridis*, Heller, *loc. cit.*, p. 286, tab. X, fig. 3; Carus, *Faun. Mediter.*, t. II, p. 478.

Côr verde-mar. Setubal. Na rede *Charrão*, 1^m abaixo da maxima baixa-mar. ♀ com os ovos, junho (sr. A. Girard).

Genus ORCHESTIA, Leach.

6. *Orchestia littorea*, Leach.

Edinb. Encyc., VII, pl. CCXXI, fig. 6; M. Edw., *loc. cit.*, t. III, p. 16; Sp. Bate, *Catal. of Amphip. Crust.*, p. 27, tab. IV, fig. 8.

Setubal. Debaixo dos limos (sr. A. Girard).

7. *Orchestia Deshayesii*, Audouin.

Savigny, *Egypte, Crust.*, pl. XI, fig. 8; Sp. Bate, *loc. cit.*, p. 23, pl. IV, fig. 3.

Setubal. Debaixo dos limos na maré cheia, praia oeste (sr. A. Girard).

Spence Bate diz que conhece apenas um numero muito limitado de exemplares d'esta especie.

Genus IDOTEA, Fabr.

8. *Idotea appendiculata*, Risso.

Leptosoma appendiculata—*Hist. nat. de l'Eur. mérid.*, t. v, p. 107, tab. IV, fig. 23; *Idotea appendiculata*,—*Hist. nat. des Crust.*, t. III, p. 135; Carus, *Fam. Méditer.*, t. II, p. 449.

(a) Cascaes.—(b) Foz do Douro (sr. Isaac Newton).—(c) Granja (sr. dr. Paulino).

Esta especie era conhecida, antes do nosso estudo, do illustre professor da Universidade cujo nome acabamos de mencionar.

9. *Idotea acuminata*, White.

Carus, *loc. cit.*, t. II, p. 449.

Foz do Douro (sr. Isaac Newton).

Um exemplar sem as manchas orladas de negro mencionadas pelos carcinologistas.

10. *Idotea tricuspidata*, Desm.

Consider., p. 289; M. Edw., *loc. cit.*, t. III, p. 129; Carus, *loc. cit.*, t. II, p. 448.

Foz do Douro (sr. Isaac Newton).

11. *Idotea hectica*, Latr.

Hist. nat. des Crust., t. VI, p. 371; Lamarek, *Hist. nat. des anim. sans vert.*, t. v, p. 269; *Idotea viridissima*, Risso, *Crust. de Nice*, p. 136, pl. III, fig. 8; *Idotea hectica*, M. Edw., *loc. cit.*, t. III, p. 133; Carus, *loc. cit.*, t. II, p. 448.

Setubal. Sobre os limos, 1^m,20 abaixo da maxima baixa-mar, e na rede Charrão. Verde-claro (sr. A. Girard).

Genus LYGIA, M. Edw.

12. *Lygia oceanica*, Fabr.

Supplem., p. 301; M. Edw., *loc. cit.*, t. III, p. 155; Carus, *loc. cit.*, t. II, p. 455.

Praia do Caramujo (sr. A. Girard).

Esta especie tinha-nos sido enviada pelo sr. dr. Paulino que a tinha colhido em Aveiro, antes de termos obtido os exemplares da procedencia que designamos acima.

FAM. BOPYRIDAE, LATR.

Genus BOPYRUS, Lat.

13. *Bopyrus squillarum*, Latr.

Hist. nat. des Crust. VII, p. 55, pl. LIX, fig. 2, 4; Lamarck, *Hist. nat. des anim. sans vert.*, t. V, p. 164; M. Edw., *loc. cit.*, t. III, p. 282; Carus, *loc. cit.*, t. II, p. 452.

Na camara branchial d'um exemplar da *Nika edulis* que foi colhido em Setubal. Conheciamos já esta especie por nos ter sido enviada pelo sr. dr. Paulino que a havia colhido, ha alguns annos, em Villa Nova de Mil Fontes, não sabemos porém sobre que especie.

Genus ROCINELA, Leach.

14. *Rocinela Desaysiana*, M. Edw.

Hist. nat. des Crust., t. III, p. 243.

Praia de Setubal (sr. A. Girard).

Genus ARGULUS, O. F. Müller

Sub-genus *Agenor*, Thor.15. *Agenor purpureus*, Thor.

Binoculus cornutus, Risso, *loc. cit.*, p. 170; Carus, *loc. cit.*, p. 290.

Parasita do *Trachurus trachurus*, L.

Mercado de Lisboa (sr. Manuel de Sousa).

Mosca do mar. Nome dado pelos pescadores.

Genus PANDARUS, Leach.

16. *Pandarus bicolor*, Leach.

Encyc. Brit. suppl., t. I, pl. XX; Latr. *Encyc. method.*, pl. CCCXXXI, fig. 25, 26; M. Edw., *loc. cit.*, t. III, p. 470; Carus, *loc. cit.*, t. II, p. 362.

White diz que esta especie se encontra sobre o *Mustelus vulgaris*.

Os nossos exemplares foram colhidos n'um individuo do genero *Mustelus*, mas não sabemos em que especie.

Setubal (sr. A. Girard).

Genus LERNAEA, Linn.

17. *Lernaea branchialis*, Linn.

Syst. nat., Guerin, *Iconogr. Zooph.*, pl. IX, fig. 1; M. Edw., *loc. cit.*, t. III, p. 528; Carus, *loc. cit.*, t. II, p. 371.

Parasitas vivendo no aparelho branchial de um *Merlucius vulgaris*, Flem. Carus diz que esta especie vive nos arcos branchiales do *Merlucius esculentus*, Risso, que é considerado por Gunther como identico ao *M. vulgaris*.

(Sr. A. Girard).

Genus PERODERMA, Rich.

18. *Peroderma Capelloi*, n. sp.

Espèce très voisine du *P. cylindricum*, Heller, (*Taphrobia pilchardus*, Cornalia) et comme ce parasite vivant logé aux muscles du *C. pilchardus*, Walb.

L'ouverture de ce logement, qui monte obliquement dans les tissus, se trouve un peu au dessus de l'extrémité de la nageoire pectorale. Il est vraiment remarquable que le parasite dans nos cinq individus aussi bien qu'au exemplaire de Cornalia¹ s'est introduit dans le corps de l'animal par le côté droit.

La longueur du corps de notre espèce est plus courte que celle du *P. cylindricum*, mesurant 13 millimètres dans le plus grand de nos individus, 1 cent. dans le plus petit et non 14 millim. (Cornalia) ou 15 millim. (Carus)²

L'extrémité postérieure se termine par trois lobes, le médian bilobé. Ce caractère distinguera aussi notre espèce de celle d'Heller.

Les ovaires, qui suivant Cornalia ont un millimètre de largeur, ont dans nos individus seulement $\frac{1}{2}$ millim.

Nos exemplaires présentent des différences notables au point de vu du développement des ovaires; seulement un seul ovaire est visible, on tous les deux à la fois, un plus long que l'autre, mais il arrive aussi que les deux n'existent pas. Ont-ils tombés ou sont encore à paraître? Je ne le sais dire. Chez les individus ainsi conformés la partie

¹ *Sulle Taphrobia pilchardus* — Nuovo genere de crostaci parassiti — note del prof. E. Cornalia.

² *Prodr. Faun. Médit.*, t. II, p. 373.

seulement visible au dehors c'est l'extrémité postérieure trilobé. Chez les individus à ovaires bien développés, ceux-ci mesurent 5 centimètres, longueur totale du exemplaire de Cornalia.

Il y a un caractère qui aidera distinguer tout de suite notre espèce, c'est la conformation du cou ou canal sueur lateral, puis qu'il se compose de diverses ramifications, terminées par des grossissements, qui lui donnent de la ressemblance avec une toute petite chou-fleur. Ces grossissements me semblerent traversés au milieu par un canal, mais dans une préparation que j'ai fait pour m'assurer de cette circonstance je n'ai pu arriver à une conviction, parcequ'il est très difficile de separer des tissus le canal sueur sans l'endommager, tant son adhésion à ceux ci est intime.

Cette espèce recueillie par F. Capello dans une de ses explorations zoologiques à Setubal, quand son intelligence commençait déjà à baisser, est resté depuis lors oubliée dans les vitrines du Muséum. Je la consacre à la mémoire de ce travailleur vaincu, de ce vaillant pionnier de la science contemporaine.

mq 1525188

PLEASE ADD TO
PICKLIST